

	Procedimento Operacional Padrão (POP)  <u>Assistência de Enfermagem</u>	<b>POP NEPEN/DE/HU</b>	
	Título  <b>Coleta de Urina para Urocultura ou Análise Bioquímica</b>	Versão: 01	Próxima revisão: 2017
Elaborado por: Carla Pauli		Data da criação: 01/08/2014	
Revisado por: Lícia Brito Shiroma, Luana Nickel, Nádia Chiodelli Salum		Data da revisão: 12/04/2016	
Aprovado por: Diretoria de Enfermagem		Data da aprovação: 22/06/2016	
Local de guardo do documento: Rede/obelix/POP			
Responsável pelo POP e pela atualização: Membros permanentes do NEPEN e Diretoria de Enfermagem			
<b>Objetivo:</b>  - Padronizar condutas relacionadas às técnicas de coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica.  - Relacionar os procedimentos necessários para a coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica.  - Melhorar a segurança do cliente minimizando erros na coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica.  - Fornecer subsídios para implementação e acompanhamento da coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica.			
Setor: Todos os setores assistenciais		Agente(s): Auxiliar ou Técnico de Enfermagem e Enfermeiro	
<b>1. CONCEITO</b>  É o ato de realizar coleta de urina para urocultura ou análise bioquímica.			

<b>2. MATERIAIS NECESSÁRIOS</b>  <ul style="list-style-type: none"> <li>• Água, sabão e papel toalha;</li> <li>• Bandeja, etiqueta para identificação;</li> </ul>
---

- Luvas de procedimento, bolas de algodão, solução de gluconato de clorexedina alcoólico a 0,5%;
- Seringa de 20 mL e agulha 30X7mm, frasco de boca larga e frasco tipo tubo de ensaio para o condicionamento da amostra devidamente identificado;
- Pedido do exame;
- Prontuário do paciente.

### **3. ETAPAS DO PROCEDIMENTO**

#### **Coleta de urina para Urocultura ou Análise bioquímica:**

1. Higienizar as mãos com água e sabão;
2. Reunir o material necessário em uma bandeja;
3. Identificar o frasco com o nome completo do cliente, número do prontuário ou registro, leito hospitalar e local da coleta;
4. Conferir o nome do cliente;
5. Explicar ao cliente e ao acompanhante o procedimento;
6. Levar a bandeja até o cliente;
7. Colocar biombo e/ou fechar a porta do quarto;
8. Calçar as luvas de procedimento;
9. Realizar a higiene íntima do cliente com gluconato de clorexedina degermante a 4%;
10. Desprezar o primeiro jato;
11. Coletar urina de jato médio (cerca de 10 ml) diretamente em frasco estéril de boca larga;
12. Repassar a urina para o frasco tipo tubo de ensaio;
13. Recolher o material utilizado;
14. Retirar as luvas de procedimento;
15. Deixar o cliente em posição confortável;
16. Realizar as anotações de enfermagem no prontuário;
17. Enviar o material ao laboratório juntamente com o pedido do exame, o mais rápido possível;
18. Lavar a bandeja com água e sabão, secar e guardar em local apropriado.

#### **Paciente com Sonda Vesical de Demora**

1. Realizar as ações de 1 a 8;

2. Clampar a extensão da bolsa coletora pouco abaixo do local apropriado para punção por um período de até 30 minutos;
3. Realizar a desinfecção com gluconato de clorexedina alcóolico a 0,5% no dispositivo apropriado para a coleta da urina;
4. Introduzir a agulha de 30x7 mm acoplada a seringa no dispositivo, aspirar com seringa, injetar no frasco estéril tipo tubo de ensaio e tampá-lo;
5. Realizar as ações de 11 a 16.

### **Recomendações**

A coleta de urina deve seguir técnica asséptica rigorosa, evitando contaminação da urina com a microbiota da genitália.

O ideal é a coleta da primeira urina da manhã e, se isto não for possível, realizar a coleta no mínimo 2 a 3 horas após a última micção.

Para a coleta de urina para análise bioquímica, o frasco do laboratório não precisa ser estéril.

Em crianças, recomenda-se o uso de saco coletor após higienização da genitália pelo tempo máximo de 30 minutos, caso a criança não urine, repetir a higienização e colocar novo saco coletor.

### **4. REFERÊNCIAS**

1. BORTOLOZO, N. M. et al. **Técnicas em Enfermagem: passo a passo**. Botucatu: EPUB, 2007.
2. CARMAGNANI, M. I. S. et al. **Procedimentos de Enfermagem: guia prático**. Rio de Janeiro: Guanabara Koogan, 2009.
3. PRADO, M.L., GELBCKE, F.L. **Fundamentos para o cuidado profissional de Enfermagem**. Florianópolis: Ed. Cidade Futura, 2013.